



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2020

Denomina a Travessa “B” da Rua “A”, situada no Bairro Vale dos Parreirais, do Município de Erechim de Rua Evaneo Neves - Industriário.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º Fica denominada a Travessa “B” da Rua “A” situada no Bairro Vale dos Parreirais, do Município de Erechim, de Rua Evaneo Neves – Industriário.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte dos Lotes Rurais n.º 61 e 63 da Linha Três, Secção Paiol Grande, Loteamento Habitatsul IV – Fase I, Rua “B”, entre o lote n.º 3 B, Lote Rural n.º 61e quadra 03, 05, iniciando na Rua “A” até parte do mesmo Lote Rural n.º 61, direção leste – oeste.

Art. 3º A placa indicativa conterà: “RUA EVANEO NEVES - INDUSTRIÁRIO”.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 15 de Setembro de 2020

Leandro Augusto Basso
Vereador da Bancada do PP



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

JUSTIFICATIVA

Aos dezessete (17) de Julho (07) de mil novecentos e trinta e um (1931), nascia Evaneo Neves, na cidade de Piratuba/SC. Filho de Candido Neves e Ana Neves Dos Santos, era um entre cinco dos filho do casal. Sabe-se muito pouco de sua infância, o pai dele faleceu quando ele tinha onze (11) anos de idade, ele e seus irmãos se separaram indo cada um morar em regiões diferentes. Evaneo veio morar na cidade de Gaurama/RS, onde fixou sua residência, namorou e casou-se com Diomira Otilia no dia nove(9) de março(03) de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), teve cinco (5) filhos: Verenice Terezinha, João Carlos, Jorge Luis, Regiane Maria e Rosicler , hoje somos três (3) vivas, as três (3) filhas mulheres.

Evaneo era descendente de brasileiros, pele morena, estatura baixa, olhos azuis, bigode amarelado; era adorador de um bom vinho, polenta e salame. Era um grande apreciador que amava jogar bocha nos finais de semana; participava de torneios para fora da cidade, nos quais trouxe para casa muitas medalhas e troféus, que eram um orgulho para toda a família.

Ele trabalhou a vida inteira em frigorífico, iniciou a sua vida profissional no Frigorífico Ipiranga em Gaurama/RS, no dia cinco(5) de junho (06) de mil novecentos cinquenta e três (1953), permanecendo até o ano de mil novecentos e setenta (1970), quando fechou o frigorífico e ele desempregado veio sozinho para a cidade de Erechim em busca de emprego no Frigorífico da cidade.

Assim com está situação vendeu sua casa em Gaurama se instalando em Erechim com sua família, no início pagando aluguel em uma residência onde hoje se localiza o Hortifrutigranjeiros Tamanini bairro Três Vendas, aonde residiram por volta de dezessete (17) anos, até que conseguiram comprar um terreno no Bairro Presidente Vargas, antiga Cohab, localizada na atual Rua: Luiz Bocchi, número cinquenta (50). Assim comprou as madeiras de sua antiga casa e construiu novamente a sua nova moradia.

Iniciou novo emprego no Frigorífico de suínos em Erechim no dia vinte quatro (24) de maio (05) de mil novecentos e setenta e um (1971), localizado na Rua Itália, sempre foi apaixonado por sua profissão do qual tinha orgulho, foi lá que recebeu o apelido carinhoso de Rebolo, que é um disco utilizado em lixeiras para afiar as facas; era basicamente ele que tinha mais prática com esse instrumento; trabalhava na linha de produção, na expedição e por fim vendendo carne no balcão do mercado, finalizou seu trabalho no dia trinta e um (31) de dezembro (12) de mil novecentos e noventa e um (1991), conseguindo sua aposentadoria. Começou então a dedicar-se a fazer viagens com destino ao Paraguai, a fim de se distrair e obter uma renda extra.

Neste tempo compartilhou de trabalho voluntário na Igreja Santa Augusta no Bairro Triângulo, sendo muito ativo nesta comunidade, doou um jogo de bocha ao qual tinha grande apresso, foi muito querido também a comunidades da Capela Santa Cruz no Bairro Presidente Vargas ao qual sua paixão pelo jogo de bocha deixou grandes amizades.



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

Decorrente da vida teve um derrame no qual paralisou o seu lado esquerdo, sendo que ele era canhoto. Passou por dificuldade em caminhar, se movimentar e falar, fez por muito tempo fisioterapia para recuperar seus movimentos; reaprendendo a andar, falar, se alimentar, ocupando o lado direito do corpo renovando novas conquistas do corpo. Sempre foi um pai dedicado e avô amoroso; teve nove (9) netos, dos quais a maioria se reuniam nos finais de semana para passar parte do tempo com avós e primos.

Após dois meses de seu derrame exatamente no dia dezenove (19) de julho (07) de mil novecentos noventa e três (1993) sua amada esposa Diomira teve um AVC e veio a falecer aos cinquenta e oito (58) anos de idade, ela que se dedicou aos filhos e netos, amando muito a todos.

No dia de seu falecimento, dezessete (17) de abril (04) de dois mil e cinco (2005), às treze (13) horas e trinta (30) minutos, terminando uma trajetória de setenta e quatro (74) anos de vida, hoje para sua família só resta a saudade e boas lembranças de um homem trabalhador, esposo dedicado, pai rígido para um bom caminho de seus filhos e avô amoroso.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 15 de Setembro de 2020.

**Leandro Augusto Basso
Vereador da Bancada do PP**